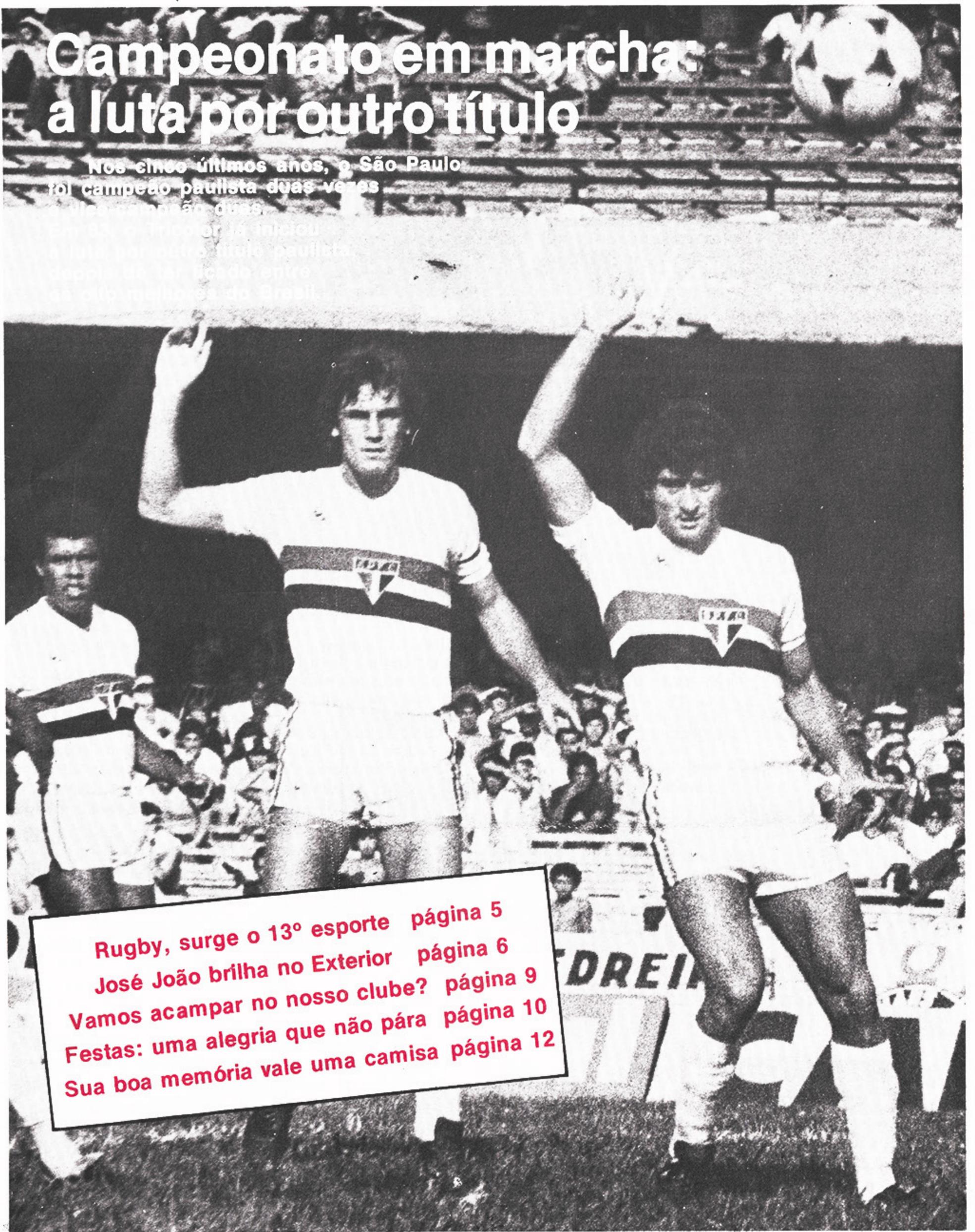




Campeonato em marcha: a luta por outro título

Nos cinco últimos anos, o São Paulo foi campeão paulista duas vezes e brasileiro duas. O clube iniciou a luta pelo título paulista em 1978, quando se enfrentou ao Corinthians. O jogo terminou empatado entre os dois times. O título brasileiro foi conquistado em 1980.



Rugby, surge o 13º esporte página 5
José João brilha no Exterior página 6
Vamos acampar no nosso clube? página 9
Festas: uma alegria que não pára página 10
Sua boa memória vale uma camisa página 12

“São Paulo Notícias”

EXPEDIENTE

Presidente: *José Douglas Dallora*

Vice-Presidente: *Constantino Cury*

1º Secretário: *Cláudio Aidar*

2º Secretário: *Darcio Penna César Dias*

1º Tesoureiro: *Silvio Alves Barros Filho*

2º Tesoureiro: *Chafik Rayes Junior*

Diretor de Futebol: *Marcelo Martines*

Diretor de Esportes Amadores: *Paulo Elysio de Andrade*

Diretor de Promoções: *Celso Santos Grellet*

Diretor de Obras: *Arnaldo de Araujo*

Diretor do Patrimônio: *José Carlos Brandileone*

Diretor Social: *Basílio Rodrigues de Oliveira*

Diretor Jurídico: *Carlos Miguel Castex Aidar*

Assessores da Presidência: *Olten Ayres de Abreu Fernando Souza Toledo*

Presidente da Comissão P/Construção das Garagens e Restaurantes: *Lucio Astolfo Novaes de Araujo*

Redatores: *Jorge Rodrigues Mello Julio Deodoro / Luiz Carlos Ramos*

Redação: *Estádio Cícero Pompeu de Toledo - Praça Roberto Gomes Pedrosa s/n - Jardim Leonor CEP 0563 - Caixa Postal nº 1901 Morumbi - S. Paulo - Telefones: 240-7022 - 240-7807 - 240-7311 Telegr.: “Tricolor”.*

“São Paulo Notícias” é uma publicação destinada aos sócios do São Paulo Futebol Clube.

Distribuição gratuita - Cartas e colaborações podem ser enviadas à Redação.

A Palavra do Presidente

O presidente Dallora falou a SPN sobre seus planos. Cumpriu recentemente o primeiro ano como maior mandatário e já realizou o suficiente para merecer a confiança de todos os são-paulinos.

E os planos até o final do mandato merecem o apoio incondicional de todos. O São Paulo continuará crescendo, na parte administrativa-social sem que o futebol fique à margem, eis que todos querem grandes conquistas e o São Paulo não diminuirá seu potencial. O entusiasmo de Dallora está tomando sentido. É certo, portanto, que o São Paulo atingirá o ponto desejado por todos, isto é, uma potência dentro do cenário esportivo sul-americano e mundial.

Respondendo ao repórter, Dallora destacou:

— Olha, o São Paulo não pode parar. Se somos considerados um padrão em organização posso garantir que ainda não atingimos o desejado. O sócio do São Paulo ficará orgulhoso com os planos que vamos executar e os que estão em pleno andamento. Não vivemos só de futebol e a parte social e administrativa está merecendo o máximo empenho de nossa parte. Dentro de pouco tempo o clube terá um visual diferente com a nova e monumental entrada para os associados. No próximo mês a atual entrada será inteiramente transformada e uma série de inconvenientes para os sócios vão desaparecer. Desejamos ver o clube sempre cheio de associados e com um movimento repleto de competições internas, além de torneios oficiais

patrocinados pelas Federações e com a presença das equipes do São Paulo Futebol Clube.

Uma Obra de vulto

Ainda este mês serão entregues as garagens que foram adquiridas — e cujos últimos lotes — estão ainda à disposição de todos os tricolores. São mais de 300 e com esse importante melhoramento os frequentadores das dependências do Estádio do Morumbi serão beneficiados e estarão tranquilos com a guarda de seu carro. Quando do lançamento, muita gente não acreditava em seu suces-



Presidente José Douglas Dallora

so. Mas as garagens aí estão, quase todas prontas e à disposição de seus proprietários, o que acontecerá por todo o mês corrente.

Outras realizações estão nos planos do presidente. O Balneário vai sofrer reforma para atender aos anseios de seus frequentadores.

Futebol

Não vamos nos descuidar do futebol. Embora não tenhamos sido felizes ultimamente, a luta continua. Temos um grande elenco mas queremos sempre melhorar

com novas contratações. O campeonato paulista está aí e nós temos aspirações para recuperar o terreno perdido. Infelizmente, o calendário estapafúrdio está complicando a vida dos principais clubes brasileiros, com amistosos da seleção principal, o dos novos e a convocação para o mundial dos juniors, sem programa preestabelecido. O São Paulo está empenhado na reconquista do título bandeirante, partindo a seguir para metas mais elevadas. Contratamos novos valores para reformar o atual elenco que é muito bom. Evidentemente nem todos os contratados podem ser considerados em nível de seleção. Mas qualquer clube, além de seus grandes astros, também precisa de valores intermediários. E o São Paulo está cuidando de todos os detalhes para possuir um verdadeiro esquadrão. O elenco merece todo o apoio possível e como o técnico José Poy preferiu sair para um merecido descanso, contratamos para substituí-lo Mário Travaglini, um homem cujo caráter, abnegação e conhecimentos técnicos dispensam comentários.”

Um ano intenso

O presidente Dallora completou um ano de atividade com um trabalho incessante. Comparece quase, diariamente, ao clube, tem estado à testa de todos os acontecimentos.

Mas é como ele afirma — “O primeiro ano serviu mais para ganhar experiência. O segundo servirá para as grandes realizações.”

E depois...

Bem, aí nós vamos ver...



Agora, Mensal

Você, são-paulino, merece saber o que acontece em nosso clube. Atendendo aos seu interesse, “São Paulo Notícias” é agora mensal e já apresenta novidades. Faça também sugestões.

Um clube moderno

O São Paulo moderniza suas instalações a cada dia. Desde o começo dos anos 60, quando começou a ser implantada a área social e poliesportiva junto ao gigantesco estádio do Morumbi, o clube tem mudado para melhor. Agora, chega a vez da garagem. Logo vai mudar a portaria, sugerirão novas salas, mais luminárias, importantes melhoramentos para o são-paulino.

E começa mais um campeonato com intervalo para excursão

Depois de ter ficado entre os oito melhores times da Taça de Ouro, em que acabou sendo eliminado pelo Atlético Paranaense, o São Paulo já estreou no 48º Campeonato Paulista de sua história, mostrando um novo técnico — Mario Travaglini no lugar de José Poy — e com esperança de lutar novamente pelo título. Nos últimos cinco anos, o Tricolor foi duas vezes campeão (em 1980 e 81) e duas vezes vice (em 78 e 82), ficando quase sempre entre os melhores ataques, defesas, artilheiros e rendas.

Desta vez, o fato de o Campeonato Paulista ter começado sem que fosse decidido o título brasileiro fez com que houvesse um interesse bastante limitado pelas primeiras partidas. E foi diante de um pequeno público que o São Paulo estreou com uma vitória sobre o Taubaté por 2 a 1, no Morumbi. Porém, o interesse dos torcedores já vem aumentando e a tendência é o São Paulo despertar novamente um grande entusiasmo no Morumbi, após a volta de sua equipe da rápida excursão aos Estados Unidos, no começo de junho.

Ao viajar para Seattle, via Los Angeles, na noite de 28 de maio, para estreiar dia 30 contra o Sounders, o Tricolor era o líder invicto e absoluto de seu grupo do campeonato, com três vitórias e um empate.

Sob a chefia do diretor de futebol Marcelo Martines, a delegação do São Paulo levou para os



Estados Unidos os seguintes jogadores: Valdir Peres, Getúlio, Oscar, Gassen, Dario Pereyra, Marinho, Humberto, Renato, Zé Mário, Paulo César, Careca, Zé Sérgio, Barbirotto, Gualberto, Márcio Araújo, Marcão e Agnaldo. Também integraram a delegação, entre outras

pessoas, o técnico Mário Travaglini e o conselheiro Olten Ayres de Abreu. Os jogadores Oscar e Careca foram incluídos no grupo à última hora, pois o zagueiro estava contundido e o centroavante tinha sido convocado para a Seleção Brasileira (afinal liberado pela CBF).

Já com bastante prestígio nos Estados Unidos, o São Paulo foi convidado para participar da Transatlantic Challenge Cup, com um jogo em Seattle (contra o Sounders local) e dois em Nova York (contra o Cosmos, clube norte-americano de maior sucesso da atualidade, e contra a Fiorentina, da Itália). E o fato de ter adiantado seus compromissos pelo Campeonato Paulista acabou facilitando ao São Paulo a viagem para a América do Norte. São Paulo venceu o Cosmos (3 a 2) e perdeu do Sounders (4 a 2) e da Fiorentina (5 a 3).

A contratação de Careca junto ao Guarani foi um negócio importante para o time do Tricolor, que, apesar de ter sido eliminado do Campeonato Nacional, ficou entre os oito melhores, na frente do Corinthians, Palmeiras, Internacional, Cruzeiro, Botafogo, Fluminense e outros grandes clubes. Após a Taça de Ouro, com a saída de José Poy, o Tricolor contratou outro técnico experiente, Mário Travaglini. E o novo treinador aproveitaria os primeiros jogos do Campeonato Paulista e a excursão ao Exterior para melhor observar o elenco antes de pedir reforços ao presidente José Douglas Dallora.

De qualquer modo, o São Paulo já surge como um dos favoritos para disputar o título mais uma vez, depois de ter chegado perto do "tri" em 82, com um trabalho sério e sem contribuir para inflacionar o futebol.

FUTEBOL SOCIAL

Nos campeonatos internos, um clube sempre alegre

O ano de 1982 foi realmente um ano de muitas atividades na maioria das seções do Departamento de Esportes Amadores do São Paulo Futebol Clube. E uma das mais movimentadas para os associados durante vários meses foi, sem dúvida, a de Futebol de Campo. Eis, em síntese o resumo do que foi o Futebol de Campo dentro do clube em 82:

1 — FRALDINHA (nasc. entre 74 a 76) — Cinco equipes participantes. Campeão — Ponte Preta; vice-campeã — Juventus; 3º colocado — Ferroviária. Goleiro menos vazado — Patrick M. Ferreira (Ferroviária) 21 gols. Artilheiros: Amilton M.V. Braga (Juventus) e Antonio Eduardo Ramos (P.Preta) com 17 gols cada. Ataque mais positivo: Juventus com 45 gols. Defesa menos vazada: Guarani com 34 gols. Total de jogos realizados no campeonato: 34; total de gols feitos no campeonato: 170. Participaram desta competição 80 atletas.

2 — MINI DENTINHO (nasc. entre 72 e 73) — Seis equipes participantes. Campeão — Cruzeiro; vice-campeã — Grêmio; 3º colocada — Uberaba. Goleiro menos vazado Anderson (Uberaba) com 12 gols. Artilheiro: Ricardo Paradizo (Náutico) 24 gols. Ataque mais positivo: Uberaba com 46 gols. Defesa menos vazada Uberaba com 12 gols. Total de jogos realizados: 47. Total de gols feitos no campeonato: 192. Total de Participantes: 96 atletas.

3 — DENTINHO (nasc. 70 e 71) — Oito equipes participantes. Campeã Liverpool; vice-campeã — Dinamo; 3º colocada — Real Madri. Goleiro menos vazado Mario Dias (Dinamo) com 6 gols. Artilheiro: Maurício Barros (Boca Juniors) com 13 gols. Ataque mais positivo: Liverpool com 21 gols. Defesa menos vazada

(Dinamo) com 7 gols. Total de gols feitos durante o campeonato: 108. Total de atletas participantes: 128.

4 — DENTE DE LEITE (nasc. entre 68 e 69) — Oito equipes participantes. Campeã — Canto do Rio; Vice-campeã — Bangu; 3º colocada — Fluminense. Goleiro menos vazado — Marcelo Lebekuchen (Fluminense) com 9 gols. Artilheiro Ricardo Vinhas (Canto do Rio) com 12 gols. Ataque mais positivo: Canto do Rio com 30 gols. Defesa menos vazada: Fluminense com 9 gols. Total de jogos realizados no campeonato: 38 jogos. Total de gols feitos no campeonato: 130. Total de atletas participantes durante o campeonato: 128.

5 — DENTÃO (nasc. entre 66 e 67) — seis equipes participantes. Campeã: Áustria; vice-campeã: França; 3º colocada: Alemanha. Goleiro menos vazado: José Luiz (França) com 15 gols. Artilheiro: Marino (Itália) com



15 gols. Ataque mais positivo: Austria com 41 gols. Defesa menos vazada: Alemanha com 16 gols. Total de jogos realizados no campeonato: 35. Total de gols feitos no campeonato: 160 gols. Total de atletas participantes: 90.

6 — ADULTOS — Categoria "A" — Dez equipes participantes. Campeã: Espanha; vice-campeã — Es-



cócia; 3º colocada — Hungria/Polônia. Goleiro menos vazado: Milton Molina (Hungria) com 4 gols. Artilheiro: Hélio Ferreira (Checoslováquia) com 9 gols. Ataque mais positivo: Espanha com 19 gols. Defesa menos vazada: Hungria com 4 gols. Total de jogos realizados no campeonato: 44. Total de gols feitos no campeonato: 127. Total de atletas participantes: 155.

7 — ADULTOS — Categoria "B" — Onze equipes participantes. Campeã — Checoslováquia; vice-campeã — Espanha; 3º colocada — Áustria. Goleiro menos vazado: Airton Kacic (Hungria) com 5 gols. Artilheiro: Tércio Lavieta (Espanha) e José C. Otanari (Alemanha) com 7 gols cada. Ataque mais positivo: Hungria com 23 gols. Defesa menos vazada: Hungria com 5 gols. Total de jogos realizados no campeonato: 57. Total de gols feitos no campeonato: 147. Total de participantes: 176 atletas.

8 — ADULTOS — Categoria "C" — Onze equipes participantes. Campeã — Hungria vice-campeã — Itália; 3ª colocada — Inglaterra.

ra. Goleiro menos vazado Milton Molina (Hungria) com 6 gols. Artilheiro: Naercio (Hungria) com 9 gols. Ataque mais positivo (Hungria) com 20 gols. Defesa menos vazada (Hungria/Polônia) com 6 gols cada. Total de jogos realizados no campeonato: 60. Total de gols feitos no campeonato: 129. Total de participantes: 176 atletas.

9 — BALANÇO GERAL DE TODAS AS CATEGORIAS — Menores e adultos:

O diretor adjunto de Futebol de Campo, Waldemar Colombo, ficou satisfeito com os resultados de 1982 e mostra-se também entusiasmado com as atividades de 83. O presidente José Douglas Dallora não esconde sua alegria quanto à movimentação conseguida pelo futebol de campo junto aos associados: "Gosto de ver o clube cheio. E, movimentando o associado com promoções como essas do futebol, o Morumbi passa a ter mais vida". Outras modalidades esportivas estão cuidando de seus campeonatos internos, igualmente com sucesso.

RUGBY

O novo esporte já chega com troféu

O São Paulo está com um novo esporte que, logo na sua estréia, já deu um troféu para o clube: o rúgbi. Trata-se da 13ª modalidade esportiva a chegar ao Morumbi e que surgiu no século passado (em 1823, na Inglaterra), exatamente em consequência do esporte que deu origem ao São Paulo — o futebol. Nosso clube foi vice-campeão da III Copa Itaú, em março.

O rúgbi permite o uso das mãos, a bola não é esférica e sim ovalada, cada time possui 15 jogadores, não há goleiro, a trave tem a forma de H e vale ponto quando a bola passa sobre o travessão.

Sem dúvidas, muita gente que não conhece o rúgbi estranha quando vê um jogo pela primeira vez. Mas, à medida que se vai conhecendo as regras, pode-se perceber o seu lado emocionante. Ou não houve um primeiro jogo de futebol para cada um de nós?

O time de rúgbi do São Paulo foi criado em janeiro deste ano, encerrando entendimentos iniciados em outubro de 82. Três rapazes que já praticavam esse esporte em outras equipes — Miguel Mahfuz, Paulo Eduardo Brejon e Manoel Gomes Silva —, também diretores da Associação Brasileira de Rugby, entraram em contato com o diretor de Esportes Amadores do São Paulo, Paulo Elysio de Andrade, que levou o assunto ao presidente José Douglas Dallora. E, depois de verificar que o clube poderia ter um time competitivo em mais uma modalidade esportiva, sem maiores gastos e sem prejudicar o interesse pelo futebol, Dallora acabou concordando. Estava garantida a nova equipe.

Como diretor-adjunto de rúgbi do São Paulo, foi escolhido o jornalista Luiz Carlos Ramos, de "O Estado de S. Paulo" e da Radio Excelsior, associado do clube há 22 anos. Em contato com Paulo Elysio, com o gerente de esportes Carlos Ventura e com os jogadores Miguel Mahfuz, Paulo Eduardo Brejon e Manoel Gomes Silva, o novo diretor Luiz Carlos ajudou a conseguir junto à empresa Le Coq Sportif os uniformes de rúgbi que seriam utilizados



no lançamento oficial do time, dia 26 de março.

E os jogadores? Se eram necessários 15 titulares e pelo menos mais cinco reservas, onde encontrá-los? Miguel, Brejon e Manoel não tiveram dificuldades: o nome do São Paulo Futebol Clube, com sua mística e sua tradição, ajudou a atrair jogadores de outras equipes de rúgbi que já torciam para o São Paulo no futebol. Assim, em pouco tempo, o elenco já estava com 25 integrantes, entre os quais três que defenderam a Seleção Brasileira no último Campeonato Sul-Americano, em 81, no Uruguai — Jairo Pastorelli, Saulo Kutner e Stavros Panagiotis —, além do argentino Orlando Besoytaorube, Haroldo, Ubirajara, Ronelson, Marco, Roney, Carneiro, Vincenzo, Guilherme, Bernard, Fernando e outros, sob a orientação do técnico Luís Novillo.

Por ser argentino, Novillo pôde transmitir importantes conhecimentos nos dois primeiros meses de três treinos semanais: a Argentina possui o melhor rúgbi da América do Sul e sua seleção — os "Pumas" — está entre as principais do mundo, ao lado dos times da Inglaterra, Irlanda, França, África do Sul, Romênia, Escócia, País de Gales, Itália e Japão. No dia 20 de março, o São Paulo teve o seu primeiro domingo de rúgbi no Morumbi, após um jogo-treino

na segunda-feira anterior em que derrotou a Mauá por 16 a 12 — enfrentou a experiente equipe da F.E.I. (Faculdade de Engenharia Industrial) e conseguiu um empate.

Naquele dia, o presidente José Douglas Dallora foi apresentado aos jogadores, que o homenagearam com um "hip-hip" pelo seu aniversário. Dallora desejou felicidades aos integrantes do novo time e ficou assistindo ao jogo, ao lado de Carlos Ventura — que, por já ter praticado rugby —, dava as explicações sobre as regras.

Basicamente, o jogo de rúgbi consiste em um time levar a bola com as mãos até o fundo do campo adversário: quando consegue fazer isso, com um jogador colocando a bola junto à risca, lá no fundo, conquista um "try", que vale quatro pontos. E o "try" dá direito a um chute na tentativa de conversão, de determinada distância. Se a bola passar por cima do travessão, na parte superior da trave em forma de H, o time ganhará mais dois pontos. Também com os pés, existe o chute direto, uma espécie de pênalti marcado pelo juiz, que vale três pontos. A tentativa de uma equipe impedir o avanço da outra chega a provocar certo "bolo" de jogadores, mesmo porque um jogador pode agarrar o outro que estiver de posse da bola. E a tática consiste em fazer bons passes com rapidez,

porém com um detalhe — o passe só pode ser feito para trás. Às vezes, o torcedor estreatante do rúgbi poderá ver os jogadores abaixados, abraçados uns aos outros, numa espécie de "caranguejo": trata-se do "scrum", a luta pela posse da bola, em que é preciso ter força, garra e malícia.

No dia 26, o São Paulo estreou na III Copa Itaú, um fato destacado pelos jornais e emissoras de rádio e TV. Foi o vice-campeão ao vencer a Faap por 38 a 6 e ser derrotado em partida emocionante pelo tradicional São Paulo Athletic Club (Spac) por 11 a 7.

Agora, o São Paulo está disputando o Torneio Aberto da Segunda Divisão, tendo estreado contra a Politécnica no dia 10 de abril, com uma vitória por 26 a 3. Se for o campeão desse torneio, ganhará o direito de passar para a Primeira Divisão, em 84. O clube já recebeu convites para fazer exhibições em várias cidades, pretende também montar uma equipe juvenil e crescer no rúgbi como nos outros esportes. Duas vezes por mês, aos domingos, ao meio-dia, os associados do São Paulo poderão acompanhar os jogos no campo de futebol social. E deverão perceber que o rúgbi pode não apenas conviver com outros esportes, como também ajudar o clube a ser ainda mais forte.

ATLETISMO

José João ganha prova na Itália

Na longínqua Bezerros, uma pequena cidade do interior pernambucano, nascia José João da Silva, um dos 16 filhos de seu José e dona Maria. Ele veio ao mundo no dia 7 de setembro de 1955. Coincidência ou não o dia de seu nascimento é o de nossa Independência também. E foi também esse caboclo de jeito simples que deu ao Brasil a incrível vitória na 56ª Corrida Internacional de São Silvestre, após uma longa espera de 34 anos.

Seu nome virou notícia. O Brasil inteiro passou a admirá-lo. E o mundo mandava convites para ver o nosso campeão, o campeão tricolor. Poucos dias depois de sua excepcional conquista, lá estava ele a postos para dar mais uma alegria ao São Pau-

lo FC. Foi na Corrida de São Fernando, no Uruguai, dia 6 de janeiro de 81. Com determinação sobrepujou seus adversários. Foi a Manaus, em março desse mesmo ano, onde venceu a Prova Pedestre Governo do Estado do Amazonas, em sua primeira edição.

Mais alguns dias e a Europa teve oportunidade de conhecer aquele que era o recordista brasileiro dos 5 e 10 mil metros rasos, respectivamente, com os tempos de 13'37"4 e 28'37"3. João participou da famosa Meia-Maratona "Stramilano", em Milão, Itália, trazendo honroso 4º lugar.

Entretanto, a carreira de José João não foi somente de alegrias. Nesse mesmo ano de 81, um pisão em falso resul-

tou em torsão do pé esquerdo. Esse incidente lhe custou um "calo fibroso" que foi seu pesadelo no transcórre da aquela temporada e durante o ano de 82. Mesmo assim, continuou brilhando. Foi o 3º colocado em duas oportunidades na São Silvestre de 81 e 82. A mesma colocação repetiu-se na São Fernando de 83.

Depois de muitas tentativas, José João fez um tratamento nos Estados Unidos e daí em diante o "calo fibroso" foi cedendo e, cautelosamente, voltou aos treinamentos. Nestes primeiros meses desta temporada, José João viajou ao exterior, onde participou de importantes torneios.

O REENCONTRO COM A VITÓRIA

Juntamente com Carlos Ventura, o Carlão, seu técnico, traçaram um audacioso plano de treinamento. Pacientemente, José João cumpriu à risca as orientações de Carlão. Depois de um longo e intensivo treinamento em Campos do Jordão e em Ibiúna, interior de São Paulo, seguiu para a Europa. Na "Stramilano" conquistou brilhante segundo lugar. Fez nos 21.495 metros o tempo de 1h03m3ls, contra 1h03m28s do italiano Alberto Cova,

atual campeão europeu dos 10 mil metros.

Uma semana depois, ou seja, dia 15 de maio, disputou a "Strapescara", também na Itália. Com soberba apresentação venceu a prova e estabeleceu novo recorde, com o tempo de 50'24"77 para os 17.000 metros. O segundo colocado, Antônio Erotavo, da Itália, fez 51'48"173, com uma diferença de mais de 1 minuto atrás.

'ROMA TEM FALCÃO E PESCARA TEM JOSÉ JOÃO'

O feito de José João encantou os italianos de Pescara, vizinhos de Roma, onde outro brasileiro, o jogador Falcão, faz grande sucesso e deu o título ao Roma, que há 48 anos não vencera um campeonato italiano. Com a manchete "Roma tem Falcão e Pescara tem José João", jornais daquela cidade anunciavam a vitória de mais um brasileiro.

José João está de volta. Treinou mais uma semana em Campos do Jordão e neste domingo, 29, disputou os 5.000 metros rasos, na Olimpíada dos Imigrantes, fazendo o excelente tempo de 14'18"00. Seu próximo objetivo é bater os recordes dos 5 e 10 mil metros rasos do Troféu Brasil, dias 25 e 26 de junho, em São Paulo.



Ferreirinha e Angélica, mais alegrias do Tricolor

O São Paulo FC conta com aproximadamente 70 atletas em sua equipe de atletismo. Sendo que cerca de 50 desses são fundistas. A supervisão é do professor Carlos Ventura, o Carlão. Todos têm participado com êxito de competições em São Paulo, nos demais Estados e em outros países.

Entre eles, além de José João, estão José Antônio Ferreira, o Ferreirinha; Angélica de Almeida; os irmãos Alcides e Miguel Sarkis; Amílcar Sérgio Alves; Iris de Oliveira e Silva, Antony Owers, Robert Anastasio.

FERREIRINHA, UMA REALIDADE

O garoto de Tupi Paulista

em pouco tempo está firmando-se como um dos grandes maratonistas do Brasil. Ele está sendo preparado com muito cuidado e sem muita pressa. Para se ter uma idéia de seu potencial é só dar uma conferida em seus últimos resultados. Ferreirinha ficou em 3º lugar na Prova Pedestre "Sargento Luiz Gonzaga", a Gonzaguinha; foi o 12º colocado na 58ª Corrida Internacional de São Silvestre e 4º brasileiro melhor colocado; 3º na São Fernando, Uruguai; campeão do Festival de Verão de Búzios, Rio de Janeiro; campeão da Prova Pedestre Governo do Estado do Amazonas, onde venceu o internacional Victor Mora (2º coloca-

do); vice-campeão da 58ª São Silvestre, da qual é tetracampeão; na Stramilano ficou em 18º, com o tempo de 1h07m58s; e na Strapescara terminou em 6º lugar, fazendo 53m38s268, nos 17.000 metros.

ANGÉLICA, A GAROTA SORRISO

Ela é ainda uma menina. Completou recentemente 18 anos. Mas continua como se tivesse 15 ou 16. Muito quieta, de pouca conversa, sua característica é um sorriso antes de responder qualquer pergunta. Aliás, as respostas ela prefere dar nas pistas e nas provas de rua. Entre os seus numerosos títulos lembramos o de 1ª brasileira melhor colocada na 58ª São Sil-

vestre e 7ª na classificação geral. Campeã do Festival de Búzios; vice-campeã da Prova Governo do Estado do Amazonas, com vitória de uma americana, a Katy Molitor.

Angélica de Almeida é a atual recordista brasileira dos 3.000 metros rasos juvenil. Tem o melhor tempo brasileiro para maratona feminina, com 2h50m20s. Integrou a Seleção Paulista Juvenil, e no dia 22 disputou o Campeonato Brasileiro da categoria, em Curitiba, conquistando o segundo lugar nos 3.000m rasos. Participou da Olimpíada dos Imigrantes e da Meia-Maratona Atlântica Boa Vista, em São Paulo.

JUDÔ

Um excelente trabalho vem sendo realizado na Seção de Judô do São Paulo FC, cuja orientação técnica é do professor Luiz Catalano Calleja. O diretor adjunto, Armando Zangerolimo, contando com total apoio do presidente José Douglas Dallora e do diretor de esportes amadores, Paulo Elyσιο de Andrade, não mede esforços para proporcionar aos judocas tricolares as melhores condições. E o resultado foi uma invejável campanha. A seguir, as principais participações e conquistas do mês de maio.

TORNEIO DE JUDÔ EM SANTOS

Aproximadamente 500 judocas disputaram o torneio de Santos, realizado no ginásio da A.A. Portuários, dia 8 de maio, reunindo todos os clubes da Baixada Santista, além de São Paulo e Palmeiras. Campeões do Tricolor: Jorge Luís Patino, Douglas Baltazar de Queiroz, Luís Sadalla, Maurício Pertanha, Ricardo Calvo Costa, Eduardo Vicente, Luís Bertanha, Ernesto Bergamo, Ricardo Katchborian, Álvaro Vicente, Valéria Bertanha e Roberta de Queiroz que foi considerada a melhor judoca do torneio.

Vice-Campeões do Tricolor: Emerson Baltazar de Queiroz, Fábio Tanaka, Márcio Paladine, Renato Siqueira, Sebastião Grota, Cássio Monteiro, Joanilson Silva, Cleudon Souza, José Wilson Machado e Amador Martins.

CAMPEONATO PAULISTANO

Com uma equipe composta de 22 judocas, o São Paulo FC participou do Campeonato Paulistano dias 14 e 15 de maio, promovido pela Federação Paulista de Judô, realizado no E. C. Sírio. 80 clubes e academias se fizeram represen-

Apoio e vitórias



tar por mais de 60 judocas. O tricolor conquistou a 3ª posição. O feito foi muito comemorado. Depois de 10 anos de participação o "Mais querido" finalmente se classificou entre os 10 primeiros. O nosso judoca Douglas Queiroz foi considerado o mais técnico do campeonato.

Nossos campeões: Douglas Baltazar de Queiroz e Ernesto Bérqamo. Vices: Ricardo Calvo Costa, Eduardo Rosa Vicente, Luís Flávio Bertanha, Sérgio de Castro Kiehl, José Wilson Machado e Roberta de Queiróz. 3º colocado: Arnaldo Burian e Silvana Schutze.

BRASILEIRO

Os judocas do tricolor integrando a Seleção Paulista foram à Fortaleza, onde participaram dos Campeonatos Brasileiros de Judô Júnior e Senior. A Seleção Paulista foi campeã e nossos judocas

brilharam com Eduardo Rosa Vicente (3º lugar Júnior), vencendo cinco lutas e perdendo duas; e Ernesto Bergamo (4º lugar júnior), vencendo quatro lutas e perdendo duas.

AMISTOSO

No dia 22 de maio, o São Paulo FC participou do tradicional torneio amistoso, promovido pelo CA Juventus. E o tricolor, mais uma vez, foi o destaque entre os participantes C. A. Juventus, Associação Moacir, CR Tietê, Associação Vila Medeiros, AA Guarú, Polícia Militar. Campeões: Maurício Poi, Jorge Luís Patino, Fábio Tanaka, Carlos Lopes, Douglas Baltazar de Queiroz, Roberta de Queiroz e Amador Martin. Vice-campeões: Fábio Vasques, Antônio Luís Souza e Márcio Augusto Paladine; 3º colocados: Renato Siqueira e Roberto Katchborian.

VOLEIBOL

O voleibol é, ao lado do futebol, um dos mais populares esportes praticados no Brasil atualmente. O São Paulo FC, através de sua Seção de Voleibol, vem desenvolvendo um ótimo trabalho e grandes valores integram as equipes. No Campeonato Metropolitano o tricolor está participando com os mirins e infantis e juvenis. Enquanto, a equipe adulta disputa o Estadual.

MIRIM

De quatro jogos que disputou venceu três e perdeu apenas uma partida. Dia 26 de abril jogou e venceu a representação da A.R.E. Mauá, por 3 x 0; dia 30,

Elaine e Stela na Seleção

derrotou o Monte Líbano pelo mesmo placar; dia 10 de maio, perdeu do Juventus de 2 x 3; e dia 15, ganhou da ADC Pirelli por 3 x 0 (W X 0).

INFANTIL

A equipe infantil do São Paulo FC é composta de excelentes jogadores. Em quatro partidas venceu todas pelo placar de 3 sets a zero: dia 1º de maio, com o Tênis Clube Paulista; dia 5, contra a A.R.E. Mauá; dia 12, com a AA Guarú; e dia 15, com a ADC Pirelli (Wx0).

ADULTO

Em disputa válida pelo Estadual o tricolor fez três jogos, vencendo duas e

perdendo outra. Enfrentando a esquadra do Volkswagem dia 7 de maio, o São Paulo venceu por 3 sets a zero; dia 14, jogou com o Tênis Clube de Presidente Prudente e ganhou de 3 sets a 1; e dia 21, perdeu para o Guarani de Campinas por 0 sets a 3.

DUAS NA SELEÇÃO DO JEB'S

Duas jogadoras do São Paulo FC, foram convocadas para integrar a Seleção Paulista que participará dos Jeb's — Jogos Escolares Brasileiros. São elas: Elaine e Stela, da equipe infantil, cujo técnico Antônio Fiaschi, também do tricolor, será o técnico da Seleção.

FUTEBOL DE SALÃO

Das cinco categorias menores (fraldinhas, mirim, infantil e infanto-juvenil), o São Paulo FC classificou quatro para a fase semifinal do Campeonato Metropolitano, apresentando o melhor índice técnico entre os 18 clubes participantes. Confirmou, portanto, a excelente performance apresentada no Torneio Início, quando obtivemos um título de campeão (mirim) e dois vices (fraldinha e infanto-juvenil).

Ainda na fase de classificação, destacamos a ótima campanha da equipe pré-mirim, com a defesa menos vazada, sofrendo apenas 4 gols em 10 jogos. A equipe mirim conta com o melhor ataque e o principal artilheiro da categoria, com Ricardo Lopes assinalando 25 gols em 10 partidas, o que significa uma média de 2,5 gols por partida.

Está de parabéns o nosso preparador físico, professor Sérgio da Rocha Fernandes, convocado pela Federação Paulista de Futebol de Salão para integrar a Comissão Técnica da Seleção Paulista Infantil, que em julho disputará o Campeonato Brasileiro da Categoria.

DEU SÃO PAULO NO PARQUE ANTÁRTICA

A equipe principal, sob o co-

São Paulo vence clássico

mando técnico do treinador Ovídio Pereira da Silva e que nesta temporada está contando com o decisivo apoio da Clock S/A, tradicional fabricante de painéis de pressão, tem obtido bons resultados. A sua classificação para o Campeonato Estadual Série "Ouro", a ser realizado no 2º semestre, está praticamente assegurada. Entre os grandes resultados conseguidos até o momento, destaque-se a vitória sobre seu mais tradicional rival, a S.E. Palmeiras, por 3 x 1, dentro do Parque Antártica.

O atual plantel da equipe principal do tricolor conta com: Dell'Erba, Marlon e Ronco (goleiros), Flávio e Jairo (fixos), Paulo Sérgio, Marcelinho, Riva, Wagner e Ricardo (alas), Aloísio, Pedrinho e Coelho (pivôs).

SISTEMA TELEFÔNICO

DISQUE 228-9661...

E fique sabendo, automaticamente, dos fatos principais fatos salomistas e também dos resultados da noite anterior. Este sistema telefônico foi implantado pelo Departamento de Divulgação da Federação Paulista de Futebol de Salão.

CERRO PORTEÑO CONFIRMOU

A equipe principal do São Paulo FC tem um importante jogo amistoso marcado para o dia 26 de junho, com início previsto para 10 horas. É contra a extraordinária equipe do Cerro Porteño, Assunção, Paraguai. O local será a quadra três do Ginásio Poliesportivo. Todos os associados estão convidados a prestigiarem o quinteto sensação do Metropolitano de Salão.

AGRADECIMENTOS

Pelos bons resultados que o futebol de salão vem obtendo nesta temporada, o Diretor Adjunto agradece aos colaboradores - **ASSESSORES:** Lauro Rodrigues da Silveira, Edson Francisco Lapolla, Nivércio Fernandes, Reynaldo Penha Manfredi, Osmir Braga e Luiz de Queiroz Motta Filho; **TREINADORES:** Ovídio Pereira da Silva, Sérgio da Rocha Fernandes, José Roberto Precioso, Dércio Miguel Alcazar e Luiz Antonio Ikeda; **MASSAGISTAS:** Antonio Francisco dos Santos (Toninho) e Marco Antonio Garcia (Beliza) e em especial ao Diretor de Esportes Amadores Paulo Elisio de Andrade e ao Gerente, Prof. Carlos Ventura Gomes pelo decisivo apoio.

NATAÇÃO

A equipe competitiva de natação do São Paulo FC, categorias A e B e Juvenis A e B (masculino e feminino), disputou o II Troféu Tiradentes de Natação, dia 21 de abril, em Itu. Corinthians, AA Ituana e Aquários de São Bernardo do Campo também estiveram presentes. Os 70 nadadores do tricolor conquistaram o troféu de vice-campeão geral, vice-campeão nas categorias masculina e feminina, além dos troféus individuais e medalhas aos 1º, 2º e 3º colocados. O sucesso alcançado nessa competição serviu de estímulo à nossa equipe de natação na busca de melhores resultados.

Em competição oficial da Federação Paulista de Natação, participamos do 1º Regional de Infantis A/B e 1º Regional Juvenil A/B. Participaram também EC Pinheiros, Espéria,

Hebraica, CA Paulistano, Náutico Mojiano, Hobby Sports, Tênis Clube Paulista, Trianon, entre outros. O "Mais Querido" ficou em 9º lugar, com 46 pontos, posição jamais alcançada em épocas passadas. Daí ser considerada de grande destaque a classificação na contagem geral dos Juvenis A/B.

No revezamento 4 x 100 nado 4 estilos, com Letícia Penteado, Lara Pinheiro, Eliane Carvalho e Ieda Cubero, a conquista de 4 medalhas de bronze. Eliane ganhou outra medalha de bronze nos 200 m nado borboleta. Além destas meninas, marcaram pontos de 1º a 8º lugares Raquel Moreira e Elizabeth Garcia.

AMISTOSO NA PISCINA DO MORUMBI

Na competição amistosa em nossa piscina, realizada dia 21 de

Muito estímulo

maio, 50 nadadores, de 9 a 12 anos de idade, representaram o tricolor. O Paineiras do Morumbi participou com 30 e a Escolinha da USP, com 20. Os nadadores que se posicionaram em 1º, 2º e 3º lugares receberam chocolates, uma forma original de estimular essas crianças que ainda não participam de competições oficiais.

CALENDÁRIO DE JUNHO

Campeonato Paulista de Inverno — juvenis A/B — dias 11, às 9 horas e 14h30; e 12, às 8h30 e às 14 horas, na piscina do Conjunto Esportivo "Baby Barioni", Água Branca. Participaremos com 21 nadadores (feminino e masculino). Esse torneio requer índice para participar, uma vez que se trata de uma competição de alto nível.

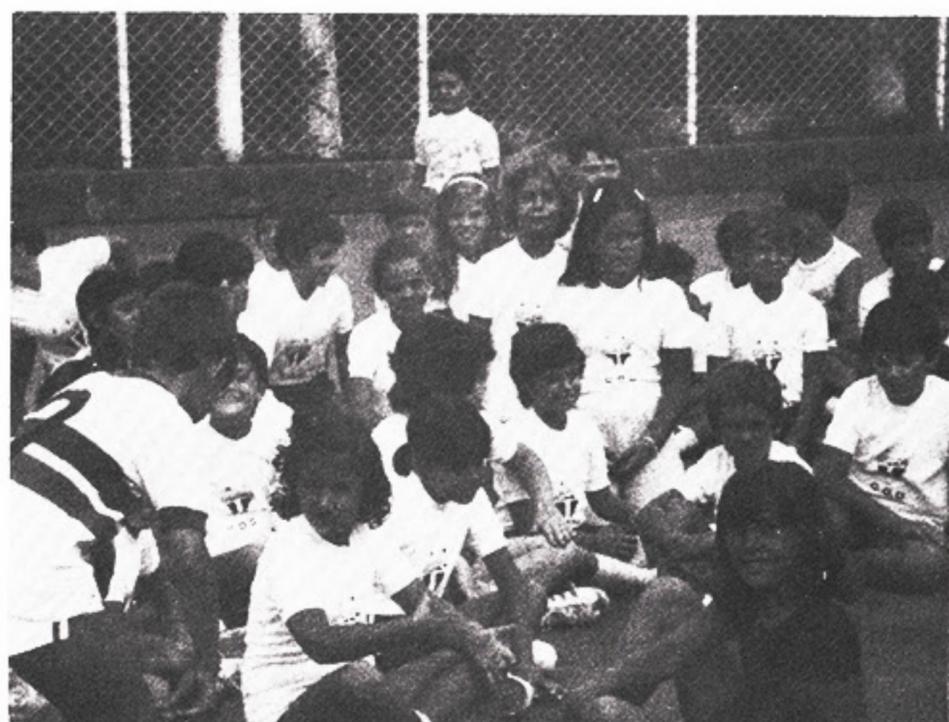
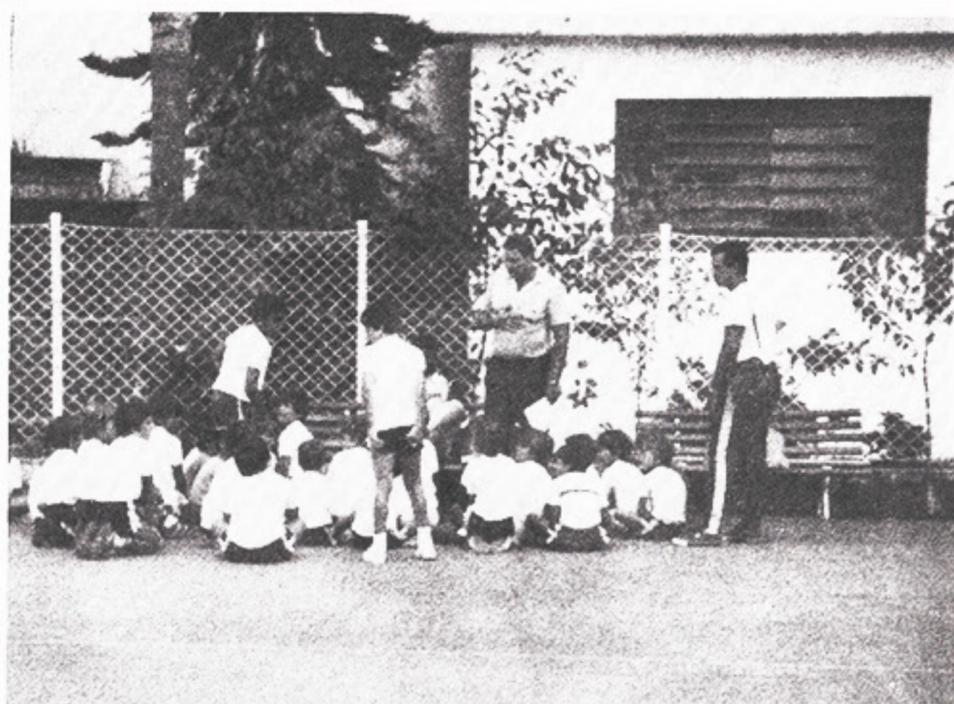
Acampamento do COD

A boa novidade para os garotos

O Centro de Orientação Desportiva programou, para este mês de junho, uma agradável atividade de escotismo, reunindo a petizada integrante do COD. As atividades do acampamento serão comandadas por escoteiros e bandeirantes, sob a orientação dos professores do COD. O início está previsto para sábado, 18, e encerramento domingo, 19. E o que é mais importante, as

barracas serão armadas na parte social do clube, em frente ao campo de futebol e ao ginásio poliesportivo. Em caso de chuva, as atividades serão transferidas para o interior do ginásio.

Durante todo o período de acampamento haverá intensa atividade recreativa, com jogos, brincadeiras, além de orientações sobre o escotismo. Toque de recolher e de alvorada,



hasteamento de bandeiras (parte cívica) completam a programação. Serão servidas refeições obedecendo todo o ritual do escotismo.

Os pais das crianças estarão presentes ao encerramento, às 15 horas de domingo. Logo após, todos serão convidados a ir aos ginásios onde serão disputados vários jogos pelas equipes do COD, facultativo também a convidados.

A Comissão Organizadora está procurando chegar ao menor valor possível do custo a ser rateado entre os participantes. Contatos estão sendo mantidos com empresas, entre outras providências.

NOTA: à noite, o acampamento será guardado pelos vigias do São Paulo FC, dando total proteção aos participantes do acampamento.

O que é o Centro de Orientação Desportiva

O COD — Centro de Orientação Desportiva, órgão vinculado ao Departamento de Esportes Amadores do São Paulo Futebol Clube, está com novas atividades, o que o credencia a competir em iguais condições com quaisquer outras escolas de iniciação desportiva.

Contando atualmente com 230 alunos divididos nas mais diversas atividades esportivas oferecidas pelo clube, o COD conta com uma programação bastante diversificada, co-

mo excursões educativas, acampamentos, palestras com psicólogos (para crianças e também para os pais), torneios internos e participação em campeonatos com escolas de iniciação de outros clubes.

Por outro lado, tanto o COD como a Recreação Infantil, a partir deste ano, deverão ter duas avaliações por semestre, as quais serão entregues aos pais em reunião já determinada no calendário do 1º semestre. Segundo o próprio presidente do São Paulo Futebol Clube, José Douglas

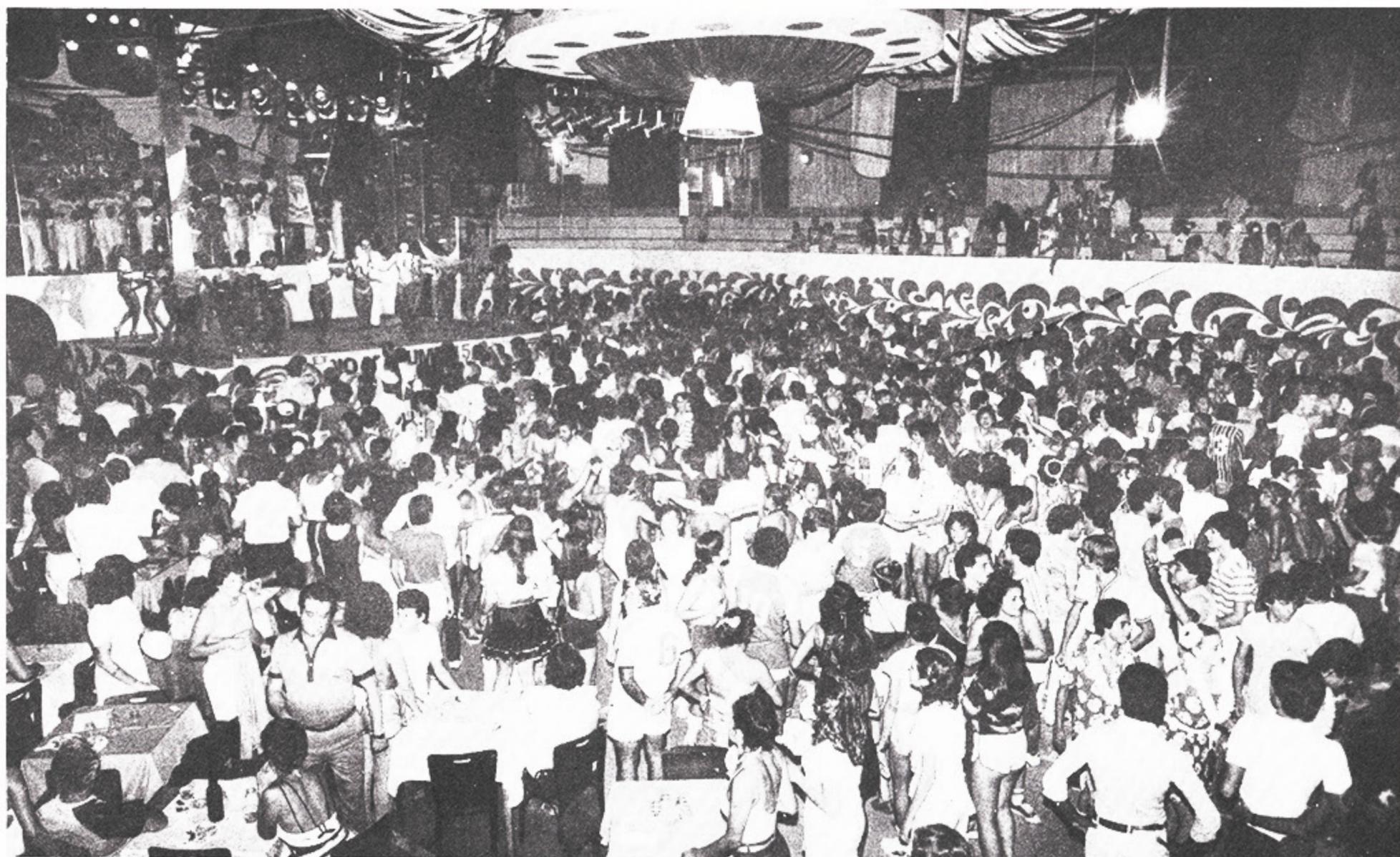
Dallora, o COD é proprietário, uma das grandes preocupações de todo o Departamento de Esportes Amadores: “Esperamos, dentro em breve, poder verificar um número ainda maior de associados defendendo as cores do nosso Tricolor”.

Estão em atividades os garotos de 4 a 6 anos (recreação infantil) e de 7 a 14 anos (COD), com várias promoções previstas para junho, entre as quais o acampamento. No fim de junho, começam as férias,

e o COD volta a funcionar no segundo semestre. Os interessados em maiores informações para matricular seus filhos devem procurar o Departamento de Esportes Amadores ou a Secretaria do COD, com os professores ou com o coordenador Thomé. Os pais poderão verificar que, no São Paulo, também já é possível encaminhar seus filhos para os esportes, descobrindo as aptidões de cada um para as diversas modalidades esportivas — isso tem sido feito com eficiência no COD.

As festas de 83

Sucesso do carnaval, um passo à frente



O sucesso do carnaval Tricolor de 83, com as mulatas de Sargentelli impondo seu ritmo em noites alegres, no novo ginásio do Morumbi, acabou consolidando a capacidade do clube para organizar outras festas durante o ano.

Tudo funcionou muito bem, no Carnaval Extraterrestre do São Paulo, os sambas e as marchas, uma loucura. Não faltou o hino do clube, nos momentos de emoção em que passou a ser revivida a história de

muita luta do São Paulo até chegar ao que é.

O diretor-social Basílio Rodrigues, que conseguia estar em todos os lugares do salão, cuidando dos mínimos detalhes para o sucesso do carnaval do Morumbi, ficou entusiasmado com os resultados desse esforço: "Este foi o maior carnaval de todos os tempos. Não foi à toa que fizemos um grande investimento, acreditando nos homens que contratamos. Muita gente não acreditava, mas provamos que é possível

fazer um carnaval animado e com toda a classe do São Paulo".

O presidente José Douglas Dalora também não faltou às noites e chegou a uma conclusão: "Isto é o São Paulo. Foi uma coisa linda e, em 84, será melhor ainda". A imprensa paulista elogiou os bailes do São Paulo; se no Rio existe o Vermelho e Preto, com o Flamengo já criando uma tradição em torno de seu baile pré-carnavalesco, em São Paulo está consolidado o Vermelho, Preto e Branco, do nosso querido Tricolor do Morumbi.

BOATECA TRICOLOR

Participem e ganhem camisetas Multicoloridas

Todas as sextas feiras às 22 horas.

10/6 - Noite dos Namorados

24/6 - Noite de São João com quentão e pipoca.

JOVEM GUARDA

Todos os sábados às 22 horas.

11/6 - Especial pelo Dia dos Namorados.

25/6 - Festas Juninas com muita pipoca e quentão.

DOMINGUEIRAS DANÇANTES

Um Super Som para a moçada curtir a vontade.

Todos os domingos das 19 às 23 horas.

Sérgio Monte Alegre, o colunista social: Um clube classe A

O São Paulo continua o clube de futebol preferido dos paulistas da classe A, segundo o colunista social Sérgio Monte Alegre, também torcedor são-paulino. Na verdade, o "Mais Querido" atrai público de todas as classes, mas justifica a sua tradição de despertar o entusiasmo da aristocracia pelo esporte, herdando um papel desempenhado pelo antigo clube Paulistano até o fim da década de 20.

Sérgio Monte Alegre, que fala diariamente na Rádio Excelsior, escreve colunas semanais para a revista "Fatos e Fotos" e para os jornais "Shopping News", "City News", "Jornal da Semana", "DCI" e outras publicações, em que aborda o mundo dos negócios, marketing, vida social de São Paulo e fofocas internacionais. Ele torce para o São Paulo desde garoto e conta qual o primeiro time que o empolgou: "Foi aquele com Poy, De Sordi e Mauro, Pé de Valsa, Bauer e Alfredo, no começo da década de 50. Era um timaço. Mas depois vieram outros, também muito bons".

Na opinião do jornalista Sérgio Monte Alegre, o São Paulo vem fazendo há anos "um bom trabalho de marketing" que acabou sendo seguido por outros clubes. E o Morumbi surge como um excelente reforço para qualquer promoção: "Quando esse estádio começou a ser construído, muita gente dizia que era grande demais e que ficava longe do centro. Mas a cidade cresceu para aquele lado e, hoje em dia, o Morumbi é o palco obrigatório para as grandes decisões, como aconteceu neste Santos x Flamengo pelo título brasileiro de 83".

Nos últimos meses, Sérgio Monte Alegre não tem ido aos estádios, o que não o impede de se manter atualizado com relação ao seu clube: "Vejo os video-teipes, acompanho pelo rádio e pelos jornais. Nosso time ficou entre os melhores da última Taça de Ouro e poderá evoluir ainda mais no Campeonato Paulista, com o Mário Travaglini". Ele também está satisfeito com o desenvolvimento de outras modalidades esportivas no São Paulo: "Isso é resultado de um avanço cultural, como acontece em clubes europeus, caso do incrível Barcelona. O futebol apaixonou os brasileiros, mas deve

haver também um lugar para o basquete, vôlei, natação, atletismo, rúgbi, judô. O Tricolor está certo ao apoiar esses esportes, dando mais uma vez o exemplo a outros clubes".



Garagem: Este mês a inauguração

Uma das importantes obras da administração José Douglas Dallora é sem dúvida alguma a garagem. Esta obra tem sua inauguração prevista para este mês. Tanto o estádio quanto o ginásio serão beneficiados. A garagem terá duas saídas. Os usuários estacionarão seus automóveis e levarão as chaves. A qualquer hora do dia ou da noite poderá ser usada.

A capacidade é de 300 vagas e ainda estão disponíveis 20 boxes. A locação dá direito ao uso de um espaço no estacionamento por 15 anos, além de duas Cadeiras Cativas superiores pelo mesmo período. O locador recebe ainda um título social definitivo.

FORMA DE PAGAMENTO

O preço à vista é de Cr\$ 1.700.000,00. A prazo: Cr\$ 2.000.000,00, com uma entrada de 500 mil cruzeiros e mais 10 parcelas de 150 mil.

INFORMAÇÕES

Maiores detalhes no Departamento de Promoções do Clube, através dos fones 212-3456 e 814-7921.



Mantenha seu filho na família Sãoopaulina!

Adquira para ele um Título Social Júnior.

Ao completar 18 anos, o filho do Associado deixa de ser sócio. Mas você pode continuar sendo o melhor pai para ele, dando-lhe um Título Social Júnior.

Com o Título Social Júnior, seu filho continuará fazendo parte da família Sãoopaulina, com uma grande vantagem: Esse título converte-se em Título Social (Familiar) no momento que seu titular se casar.

E os dependentes do seu filho passam a ter todos os direitos como sócios do São Paulo F.C. Compre hoje mesmo para seu filho um Título Social Júnior.

Mantenha seu filho na família Sãoopaulina!

Até o dia 30 deste mês pague a taxa de inscrição em duas parcelas. E veja como é fácil adquirir um Título Júnior. Taxa de inscrição Cr\$ 7.500,00; 2.ª parcela, após 30 dias de Cr\$ 7.500,00; após 60 dias, mais 15 mil; seguindo-se 6 parcelas de 10 mil cada; e outras 6 parcelas de 15 mil.

O preço à vista é de Cr\$ 147.000,00
ATÉ O DIA 30/6



Informações pelos Fones: 212-3456 e 814-7921
no Departamento de Promoções do Clube.



TESTE

Quais são nossos campeões?

Junho é o mês em que o futebol brasileiro comemora os aniversários de seus três títulos mundiais: dia 29, a vitória sobre a Suécia na final da Copa do Mundo de 1958; dia 17, o "bi" com os 3 a 1 sobre a Checoslováquia na decisão de 1962; dia 21, os 4 a 1 do "tri" contra a Itália, na Copa de 1970.

O São Paulo era o campeão paulista de 57, e o estádio do Morumbi ainda não tinha sido inaugurado quando o Brasil fez sua primeira festa de campeão mundial, 25 anos atrás. A cidade de São Paulo tinha bondes e uma população de pouco mais de 3 milhões de habitantes, quando a Taça "Jules Rimet" foi erguida pelos brasileiros, em Estocolmo.

O jornal "São Paulo Notícias" oferece três camisas do São Paulo, autografadas pelos jogadores, a serem sorteadas entre os associados do clube que enviarem cartas, respondendo corretamente às seguintes perguntas:

1 — Dos 22 jogadores que foram à Copa de 58, na Suécia, três defendiam o São Paulo na época. Quais eram eles?

2 — Após aquela Copa, dois outros jogadores campeões de 58 foram contratados pelo São Paulo em épocas diferentes, sendo o último em 1966. Aponte esses dois jogadores.

3 — Na Comissão Técnica, surgiam três homens que também

desempenharam funções importantes no São Paulo nas décadas de 40, 50 e 60 e que foram à Suécia como chefe da delegação, técnico e psicólogo da velha CBD. Quais eram eles?

As cartas podem ser enviadas por correio ou colocadas na urna do Morumbi — junto à secretarias Social e de Esportes Amadores, perto da rampa de acesso para o vestiário masculino — até o dia 30 de junho.

O concorrente precisa responder às três perguntas, colocar nome, endereço e número de associado. No envelope, deve constar "Teste São Paulo — Notícias". E, no próximo mês, teremos outro teste. Aguarde.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ